

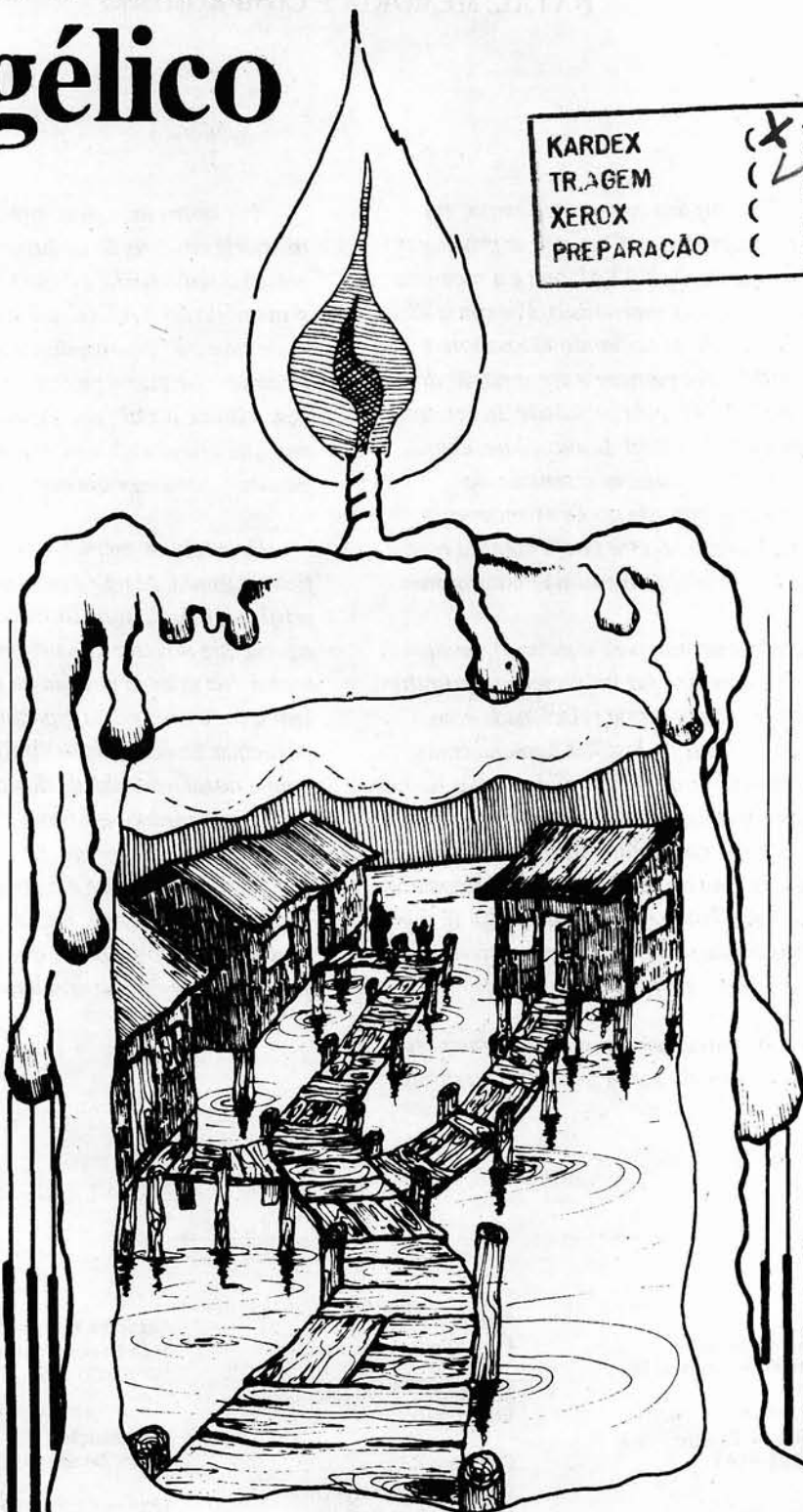
Biblioteca - Koinonia

(x) Cadastrado

(x) Processado

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(x)
TRAJAGEM	(x)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()



200
1984

NATAL: MEMÓRIA E COMPROMISSO

O NATAL implica ao mesmo tempo, em memória e compromisso. Costuma-se privilegiar apenas um aspecto do NATAL que é a memória deixando de lado o compromisso. Por causa disso, essa memória acaba se tornando tão remota e vazia de sentido que permite a apropriação dos símbolos do NATAL pela sociedade de consumo que o explora a cada final de ano. Hoje, é uma tarefa dos cristãos recuperar o sentido do NATAL como celebração do Deus encarnado na história dos homens. E essa tarefa começa com a retomada da articulação memória-compromisso.

A memória aponta para o passado, enquanto que o compromisso se faz no presente e no futuro. No NATAL a memória está relacionada com a Encarnação de Deus na história humana como um pacto radical de amor assumido com o homem e o compromisso exige a nossa encarnação na história do nosso continente latino-americano, na caminhada com o povo oprimido que constrói a sua libertação, como uma afirmação de fé naquele que desde o seu nascimento esteve junto aos marginalizados e oprimidos.

O compromisso não prescinde da memória; ao contrário, sem ela acaba perdendo o sentido.

Por outro lado, o compromisso empurra a memória em direção ao futuro, faz com que ela refaça o seu sentido e a sua intenção. Por exemplo: a memória do NATAL, até uns tempos atrás, se bastava na "espiritualização" da fraternidade inspirada; bastava a pessoa ser tomada pelo "espírito de Natal" em alguns dias do final de ano que estava tudo em ordem. Em outras palavras, bastavam as boas intenções!

Hoje não. A memória do Natal começa a ficar exigente. Já não é mais uma lembrança artificial, diluída num universo de símbolos, mas aquela que nos traz constantemente de volta o sentido da criança nascida na estrebria. Que tem a ver com a nossa esperança de também participar na construção do Reino de Deus, com a nossa necessidade de nos despojarmos dos nossos medos, egoísmos e privilégios a cada momento da caminhada. E, sobretudo, que mostra a fraternidade e o amor não como uma tarefa de final de ano, mas de todos os dias concretizada ao lado dos que sofrem, dos perseguidos e dos escravizados.

CEDI
Centro Ecumênico de
Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
22241 - São Paulo - RJ
Telefone: 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Telefone: 66-7273

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redator
Flávio Irala

Conselho Editorial
Aloísio Mercadante Oliva
Jether Pereira Ramalho
José Oscar Beozzo
Rubem Alves
Zwinglio Motta Dias

Sagarana Editora Ltda
Rua Nazaré Paulista, 146/3
São Paulo - SP

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
09700 - São Bernardo do Campo - SP

ABRAI REALIZA SUA ASSEMBLÉIA

A Associação Brasileira de Igrejas - ABRAI, entidade criada com o fim exclusivo de dar personalidade jurídica ao CLAI no Brasil, realizou a sua Assembléia em agosto onde elegeu seu novo secretário, Rev. Sergio Marcus Pinto Lopes, que é também o Secretário do CLAI para o Brasil. O Rev. Gerson Meyer, que vinha ocupando o cargo até então pediu demissão em função de sua mudança para a Inglaterra. (Expositor Cristão - 2ª Quinzena de outubro de 84).

SEMANA TEOLÓGICA DO SEMINÁRIO INDEPENDENTE

O Seminário Teológico Presbiteriano Independente de São Paulo realizou no início de novembro a sua tradicional Semana Teológica. Os temas abordados foram: Que é Pastoral pelo Rev. Glauco Soares de Lima; Pastoral Protestante no Brasil, Diagnóstico e Perspectivas pelo Rev. Antônio Gouveia Mendonça; Pastoral Indígena pelo Rev. Scilla Franco (metodista); a Recuperação do Lúdico no Culto Protestante por Julio de Santa Ana; Pastoral Urbana pelo Rev. Zwinglio Mota Dias.

HÁ 120 ANOS SAÍÁ O "IMPRESA EVANGÉLICA"

Em 5 de novembro de 1864 saía o primeiro número do jornal "Imprensa Evangélica", até então o único jornal religioso do país. Os fundadores do Imprensa Evangélica foram os missionários presbiterianos: Rev. Ashbel Green Simonton, Rev. Alexandre Balckford, o Rev. José Manoel da Conceição e o poeta Antonio José dos Santos Neves. Hoje o Imprensa Evangélica voltou a circular como propriedade da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil sob a responsabilidade do Rev. Domício Pereira de Mattos.

CNBB CONTA OS MORTOS NA SECA

O Regional Nordeste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, está fazendo um levantamento nominal dos mortos pela fome e pela sede no Nordeste desde 1979. A pesquisa deverá estar concluída ainda este ano. O objetivo do levantamento é "reverenciar os irmãos tombados na grande calamidade, em consequência de uma situação desumana e injusta, da realidade fundiária concentradora de terras e do abandono e descaso das autoridades governamentais". Os bispos não afastam a possibilidade da abertura de um processo contra as autoridades responsáveis pelo "genocídio". (Folha de São Paulo - 14/11/84).

SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA IGREJA NO BRASIL EM 1985

A CEHILA-Brasil está propondo a ASTE a realização de um seminário sobre a História da Igreja no Brasil, para professores de História Eclesiástica em seminários evangélicos, com o seguinte programa: 1) A metodologia do ensino da História Eclesiástica; 2) O Brasil no contexto mundial; 3) Apresentação e análise da Historiografia sobre a Igreja no Brasil; 4) História da Igreja no Brasil-Colônia e no Brasil-Império e 5) História da Igreja no Brasil República, dividida em três períodos: de 1889 a 1930, de 1930 a 1964 e de 1964 a 1984. Participarão do seminário nomes como José Oscar Beozzo, Israel B. de Azevedo, Martin Dreher, Antonio G. Mendonça, Riolando Azzi, Prócoro Velasques Filho e Duncan Reily. A data proposta para o seminário é de 3 a 12 de julho de 1985, estando ainda previsto um encontro preparatório a ser realizado em maio próximo. (Boletim da CEHILA).

ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

A Convenção Batista Brasileira realizará a sua 66ª Assembléia nos dias 17 a 23 de janeiro em Maceió, Alagoas. Entre os temas que serão abordados estão: Proposta de uma teologia contemporânea; Ministério do jovem ante os desafios presentes; Ministério cristão e missão da igreja; Ministério da mulher em uma sociedade em crise; Ministério do homem batista na igreja e na sociedade. Nesta Assembléia será festejado o centenário da Igreja Batista de Maceió e também será reformado o Estatuto e o Regimento Interno da Convenção. (Jornal Batista - 4 de novembro de 1984).

UNIFICAÇÃO DO ENSINO TEOLÓGICO NA IECLB

A IECLB terá uma Escola Superior de Teologia, o projeto foi aprovado no Concílio Geral da igreja. A Escola encampará os cinco Institutos da IECLB: Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos, Faculdade de Teologia, Instituto de Capacitação Teológica Especial, Instituto de Pastoral, Instituto de Pós Graduação, de 3º Grau. A Implantação da nova Escola Superior de Teologia se dará por etapas a partir do próximo ano. A vantagem desse projeto é o aproveitamento dos mesmos recursos como professores, biblioteca, publicações e administração para os cinco institutos e a duplicação dos atuais 306 alunos. A coordenação, administração e direção serão centralizados porém a execução do estudo e formação será descentralizada. Nesse novo projeto o orçamento da IECLB será onerado em apenas 4% a mais. (Jornal Evangélico - 1ª Quinz. novembro de 84).



APOCALIPSE JÁ

Líderes religiosos cristãos e judeus acreditam que o presidente norte-americano Ronald Reagan é partidário da "teologia do Armagedon", isto é, do confronto final entre as forças do Bem e do Mal. Em termos políticos, o conflito se expressaria numa guerra nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética. Baseado no Apocalipse, os fundamentalistas, adeptos incondicionais do presidente, prevêem um confronto atômico dos EUA com a URSS. Um dos aliados religiosos mais próximos a Reagan, o Rev. Jerry Falwell, fundador do movimento "Maioria Moral", escreveu um panfleto intitulado "Guerra Nuclear e a Segunda Chegada de Jesus Cristo". Dirigentes religiosos estão coletando diversas frases de Reagan que indicariam uma concordância com os fundamentalistas. Entre elas, está a que definiu recentemente a União Soviética como "o império do demônio". Numa declaração ao jornal israelense "Jerusalem Post", em 1983, o presidente Reagan já havia dito: "Quando penso nos velhos profetas da Bíblia, com seus sinais que falam do Armagedon, me pergunto se não caberá à nossa geração vê-lo". (Folha de São Paulo 22/10/84).

IECLB RECONHECE OUTROS TIPOS DE PASTORADO

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, reconheceu em seu último Concílio a diversidade de pastorados na Igreja. A IECLB reconheceu o pastorado a serviço da paróquia (já tradicional), o pastorado a serviço da Educação e Formação, da Evangelização e Missão, da Diaconia, da Direção da Igreja e de outros que venham a surgir. A matéria, contudo só será regulamentada no próximo Concílio Geral. (Jornal Evangélico 1ª Quinz., novembro de 84).

TIM TONES DESAGRADA EVANGÉLICOS

O personagem Tim Tones, do humorista Chico Anísio, está provocando reações entre os evangélicos. O pastor Paulo Cesar Lima, da Igreja Assembléia de Deus, publicou no jornal "Mensageiro da Paz", edição de novembro, um artigo onde acusa Chico Anísio de cometer afrontas ao nome de Deus "que é proferido no programa como se fosse um mero produto de utilidade pública", ainda que admita que os "mercadores do Evangelho", alvo do humorista, de fato, existam. O pastor Altair Souza Costa, da Igreja do Evangelho Quadrangular, refere-se ao quadro como mais uma das "blasfêmias dos homens" que o Filho de Deus aceitou "sofrer pelos tempos afora". Outros descontentes acham que Chico Anísio satiriza Rex Humbard, pregador americano que tem um programa de televisão exibido em mais de uma centena de países, inclusive no Brasil. Humbard é acusado de ter enriquecido à custa dos seus simpatizantes, apesar deles não colocar em dúvida a sua idoneidade. "A questão é que, do jeito que Chico Anísio faz a sua sátira, as pessoas não diferenciam um pseudo-missionário de um verdadeiro", argumenta o pastor Nemual Kessler, da Assembléia de Deus. A tudo isso, o criador do quadro responde enfaticamente: "Quem reclama do Tim Tones, Tim Tones é". (Veja - 07/11/84).

ESTATÍSTICA DA IPB

O jornal oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil, "O Brasil Presbiteriano", publicou uma pequena estatística sobre a situação da igreja. A IPB tem hoje 69 missionários, 1437 igrejas, 112 presbitérios, 27 sínodos, 179.735 membros comungantes e 108.040 membros não comungantes. (O Brasil Presbiteriano - Outubro de 1984).

VATICANO CRITICA MOON

O Vaticano recebeu com "estupor e amargura" a concessão do título de doutor "honoris causa" a Sun Myung Moon, líder da seita que leva seu nome, pela Universidade Católica de La Plata, Argentina. A seita Moon e seu fundador, atualmente preso nos EUA por sonegar impostos, foram processados em vários países por crimes fiscais e por seus critérios de recrutamento de adeptos. Esses critérios geraram, no Brasil, uma onda de protestos onde a seita foi acusada de aliciar jovens e de praticar lavagem cerebral nos seus seguidores. A sede da seita, em São Paulo, foi destruída e suas atividades no país foram praticamente encerradas. (Folha de São Paulo - 20/11/84).

Mantenha seu endereço atualizado para continuar recebendo seu boletim.

AINDA SOBRE O NORDESTE

No Nordeste brasileiro, de cada 1000 crianças nascidas vivas, morrem 107,2. Além disto, as mortes de menores de 1 ano representam 34% de todos os óbitos. Acresça-se a isso 4 milhões de pessoas atacadas pela esquistossomose, 3 milhões com doenças de Chagas e o surgimento de 17 mil novos casos anuais de tuberculose. Se não bastasse esse quadro de tristeza, some-se ainda esse fato: 66% da população rural infantil entre 1 e 5 anos está afetada pela desnutrição. Um estudo da UNICEF revela que 3,5 milhões - 69% da população infantil rural e urbana - estão irreversivelmente afetados pelo nanismo, deficiência de estrutura causada pela ingestão insuficiente de alimentos durante os 5 primeiros anos de vida. (Mensageiro Luterano - novembro/84).

SEMINÁRIO SOBRE ECUMENISMO

O Instituto de Estudos da Religião — ISER, promoveu nos dias 24 e 25 de novembro, no Rio de Janeiro, um seminário sobre "ecumenismo brasileiro: balanço crítico e situação atual". Participaram dos debates pastores e sociólogos, entre eles: Domicílio Pereira de Mattos, Zwinglio Mota Dias, José Bittencourt Filho, Joaquim Beato, Edin Sued Abumanssur, Rubem Cesar Fernandes, Waldo Cesar (coordenador), Pedro Ribeiro de Oliveira, Antonio Mendonça. Os temas variaram desde reflexões teológicas e sociológicas até análises da real efetividade do ecumenismo no interior das igrejas que participam do Movimento Ecumênico. O ISER pensa publicar as palestras proferidas na ocasião.

MORADORES E IGREJAS AFASTAM AMEAÇA DE GASODUTO

A mobilização do povo do Rio das Ostras-RJ, conseguiu evitar a passagem de um gasoduto pelo centro dessa cidade litorânea. O trauma causado pela tragédia de Vila Socó, em Cubatão, reduzida a cinzas devido a um vazamento no gasoduto que passava na cidade e o medo de ver sua cidade transformada numa zona perigosa motivaram a população a lutar contra a obra iniciada pela Petrobrás. No dia 22 de setembro, depois de uma semana de pânico e luta, veio o comunicado da empresa estatal informando que a obra seria suspensa e o traçado do gasoduto reestudado. A mobilização do povo de Rio das Ostras contou com o apoio da Igreja Católica, da Igreja Pentecostal "O Brasil para Cristo" e da Associação Comercial da cidade. (Jornal do País — 27/9 a 3/10/84).

ONEIDE DEFENDE TESE DE MESTRADO

O nosso amigo e companheiro Oneide Bobsin, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, defendeu dia 30 de novembro sua tese de mestrado em Ciências da Religião na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O título de sua tese foi: "Produção Religiosa e Significação Social do Pentecostalismo a Partir de sua Prática e Representação". Participaram da banca de exame: Edênio Valle, orientador, Beatriz Muniz de Souza e Cândido Procópio Camargo.

JEJUM E ORAÇÃO EM FAVOR DO BRASIL

As Igrejas Assembléias de Deus convocaram um dia de jejum e oração em favor do Brasil. Diz o jornal oficial da denominação "Mensageiro da Paz": "Há um clamor de Norte a Sul do país em busca de mudanças imediatas que alterem para melhor os rumos da sociedade brasileira. O desemprego atinge cifras assustadoras. O custo de vida segue uma espiral ascendente, tirando o alimento da mesa do pobre". O jejum foi chamado para o dia 11 de novembro passado. Pelo menos os nossos irmãos pentecostais já perceberam que aquela casta de demônios do Planalto só se expulsa com oração e jejum. (Mensageiro da Paz — Novembro de 84).

ALIMENTAÇÃO É TEMA DA FRATERNIDADE

"Pão para quem tem fome" será o lema da Campanha da Fraternidade/85, da CNBB. No texto que servirá de base para a campanha, a CNBB cita Santo Tomás de Aquino, que disse ser "lícito" tirar "coisas pertencentes a outrem" em caso de necessidade, e defende uma "urgente e autêntica reforma agrária". (Folha de São Paulo — 2/10/84).

ENCONTRO ECUMÊNICO DE MÚSICA LITÚRGICA

Em agosto último, realizou-se, em Porto Alegre, o I Encontro Ecumênico de Música Litúrgica, promovido pela Paróquia da Ascensão (Episcopal). Contando com a participação de cinco grupos formados por jovens metodistas, católicos e episcopais, o encontro mostrou uma série de cânticos novos que estão sendo produzidos como alternativa aos hinos tradicionais. Ao que parece, nos últimos tempos, a música jovem cristã tem se afastado, cada vez mais, de uma produção intimista, individualista e alienada, fortemente influenciada por baladas estrangeiras, para caminhar em direção a um trabalho mais comunitário, voltado para as necessidades de renovação da hinologia brasileira, utilizando ritmos e temas ligados à nossa realidade. (Estandarte Cristão — agosto/setembro-84).

ELEIÇÕES DIRETAS NAS COMUNIDADES DE DOIS IRMÃOS

A recente mobilização da sociedade brasileira em torno da questão das *diretas* acabou sensibilizando as igrejas evangélicas que se manifestaram sobre o processo político e, inclusive, têm experimentado pequenos mas significativos avanços na sua democracia interna. E o caso dos evangélicos luteranos (IECLB) de Dois Irmãos (RS) que escolheram os presbíteros de seis das sete comunidades da Paróquia local através de eleições diretas. "O processo de democratização penetra também nas nossas comunidades", é o que reconhece, entusiasmado com a experiência, o pastor Ernt-Heiko Peix, ex-pároco da localidade. (Jornal Evangélico — 1ª quinzena outubro/84).

PUBLICAÇÕES

JESUS CRISTO A VIDA DO MUNDO

Edin Sued Abumanssur e Julio de Santa Ana (orgs.) – São Paulo: Ed. Sagarana, 1984, 128 p. Este livro, organizado conjuntamente pelo CEDI e pelo CESEP, é o resultado da Semana de Reflexão sobre Ecumenismo realizada em abril de 1983. O livro traz as palestras de Oscar Beozzo, Julio de Santa Ana, Zwinglio Mota Dias, Jether P. Ramalho, Frei Betto, Antonio Mendonça, Rubem Alves entre outros. As palestras dizem respeito à temática do ecumenismo. No prelo.

CHAMADOS PARA DAR TESTEMUNHO DO EVANGELHO HOJE

Edição em português: CEDI; Tradução: Jaime Wright, 1984, 48p.

Estudo da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas sobre o compromisso e a missão da Igreja para os dias de hoje. Esse texto foi publicado em inglês e espanhol pela própria Aliança.

O CELESTE POR VIR

A Inserção do Protestantismo no Brasil

Antônio Gouvêa Mendonça, Ed. Paulinas, SP, 1984, 267 p.

Tese de doutoramento em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo. Diante da necessidade de conhecer o protestantismo de forma mais científica do que apologética, o autor dá uma grande contribuição ao levantamento do protestantismo histórico e de missão no Brasil. Este estudo é uma busca de caracterização do "espírito" do protestantismo brasileiro, levando em conta o pensamento protestante, a sociedade brasileira e as formas de assimilação da nova forma de crença.

TEOLOGIA DA PAZ É TEMA DE SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Por iniciativa da Igreja Reformada da Hungria e do Desarmamento Nuclear Europeu realizou-se em Budapeste, de 17 a 22 de setembro, o seminário internacional "Para uma Teologia da Paz". Contando com a participação de organizações pacifistas e teólogos da Europa, Estados Unidos e Terceiro Mundo, esta foi uma das primeiras vezes que a questão do desarmamento nuclear foi debatida, a nível de Igrejas, no Leste Europeu. Do Brasil, esteve presente o teólogo Hugo Assmann representando a UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba. (OPÇÃO – Out/84).

IECLB ESTUDA A SUA RETIRADA DA C.E.B. E DIACONIA

A criação de uma comissão que estude e avalie a possibilidade e implicações de uma eventual retirada da IECLB da Diáconia, e outra comissão, com a mesma tarefa, para estudar a retirada da IECLB da Confederação Evangélica do Brasil – matéria apresentada em duas moções distintas – foi aprovada pelo 14º Concílio Geral. Com base nos resultados destas comissões, o Conselho Diretor deverá decidir pela permanência ou não nos dois organismos. (Jornal Evangélico – novembro de 84).

CEM ANOS DE METODISMO NO RS

Os metodistas estarão comemorando em 1985 cem anos de presença no Rio Grande do Sul. O metodismo chegou naquele estado através dos pastores João Costa Corrêa, Thomas Wood, entre outros. Em cem anos a Igreja Metodista no Rio Grande conseguiu uma presença marcante, principalmente nas grandes questões sociais da região.

ENCONTRO DE ENTIDADES ECUMÊNICAS

Nos dias 6 e 7 de novembro aconteceu o encontro promovido por CONIC e CESE com diversas entidades ecumênicas atuantes no Brasil, visando o aprofundamento da compreensão da tarefa ecumênica e a busca de linhas programáticas para uma ação comum. Além dos promotores, participaram as seguintes entidades: ASTE, CEBI, CEDI, CESEP, ISER, MOFIC e UCBC. No encerramento da reunião, CESE e CONIC divulgaram uma nota defendendo a "preservação da legalidade" e apelando para que "o processo de abertura, tão lento e às vezes contraditório, não seja bruscamente interrompido por medidas de força ou de arbitrariedade". Uma nova reunião está marcada para agosto do próximo ano, estando prevista uma discussão sobre a realidade ecumênica no Brasil.

CONFLITO ENTRE O SBL E IGREJAS NA COSTA RICA

As igrejas que participam da Aliança Evangélica Costarricense estão em conflito com o Seminário Bíblico Latino Americano. Esse conflito foi originado pelo programa Evangelismo em Profundidade que pediu à Aliança que se retire da membresia do Seminário. Depois de diversas investigações a Aliança concluiu que não há nada desabonador, nem moral ou doutrinariamente, no Seminário. Contudo, sem razões alegadas, unilateralmente, segundo o Reitor Aníbal Gusman no boletim da instituição, a Junta Diretiva da Aliança decidiu não participar do Seminário como membro. Lamentavelmente dessa briga ambas as instituições sairão perdendo.



O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
 CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS
 Secretário Regional para o Brasil
 Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
 Caixa Postal 55.202/04799 São Paulo/SP

ÀS MULHERES E ÀS CRIANÇAS

"As mulheres e as crianças constituem hoje os oprimidos dos oprimidos. As pressões exercidas pelas grandes injustiças políticas e econômicas em que vivem nossos países, tornaram estes grupos marginalizados entre os próprio marginalizados." (*Semente de Comunhão*, pág. 97). Foi esta consciência que levou o CLAI a criar um Huampani o Serviço de Mulheres e Crianças, atendido hoje por Beatriz Ferrari, a quem perguntamos:

O CLAI DESTACA — *Que objetivos específicos tem o "Serviço" dentro do marco dos objetivos do CLAI?*

Beatriz — Procuramos estabelecer uma pastoral com as mulheres que lhes permita expressar as necessidades específicas, desejos de aprender e de capacitar-se para um melhor serviço, tanto na Igreja como em suas comunidades, na família e em toda a sociedade. Em relação ao programa com a infância, procuramos sensibilizar as Igrejas e os grupos cristãos em seu trabalho com elas, visando a um serviço integral.

CD — *Que tipo de atividades desenvolve o "Serviço de Mulheres e Crianças" para atender a estes objetivos?*

Beatriz — Buscamos comunicar-nos com a maior quantidade possível de grupos de mulheres que, em todo o continente, estejam promovendo tarefas semelhantes, criando uma rede de solidariedade e comunicação. Realizamos encontros de capacitação em que cada participante seja protagonista das atividades que planejamos juntas. Visitamos os grupos femininos das Igrejas, fazendo-os conhecer estas atividades. Em relação à tarefa com as crianças, convocamos as Igrejas a que assumam

a responsabilidade de uma pastoral integral. Enviamos também material educativo-formativo.

CD — *Poderia você contar uma experiência na qual tenha visto claramente um resultado concreto de seu trabalho?*

Beatriz — Sim, há vários e distintos níveis. Há poucos dias tivemos um encontro no Chile com algumas irmãs em que se tratava de revisar nossas prioridades na vida. Uma irmã disse: "Como são importantes estes encontros! Faz dois anos participei de outro encontro do CLAI e ali pude reencontrar meu lugar no serviço. Faz já um ano que estou me preparando em teologia (porque é importante que a mulher saiba falar e esteja preparada para isso) e em serviço social."

Em uma aldeia no Peru, uma camponesa indígena disse ao final de um encontro: "Por favor, irmãs, não se esqueçam de nós, que precisamos melhorar nossa casa, nossa Igreja. Continuem ajudando-nos a que nos preparemos entre nós, para servir melhor."



CD — *Quais as maiores dificuldades que você tem enfrentado em seu trabalho junto às Igrejas?*

Beatriz — Talvez não sejam dificuldades grandes, mas sim, ainda falta interesse real da parte das autoridades das Igrejas por estes dois grupos humanos. Quando se fala de capacitação da mulher, muitos temem que isto signifique uma "rebelião" das mesmas. Falta ainda a compreensão entre os irmãos e as irmãs que somos ambos necessários no plano de salvação de Deus e que juntos devemos servir-nos uns aos outros.

CD — *De que maneira o Serviço de Mulheres e Crianças pode ajudar as igrejas locais na organização e programação de seu próprio trabalho com estes grupos?*

Beatriz — Estamos atentas às solicitações e às necessidades dos grupos das Igrejas e outros grupos cristãos. Temos bibliografia, material didático (audio-visuais, posters, etc.) e pontos de contato com quem estamos sempre ligados, para estarmos sempre atualizadas. Se se nos pede aí estamos. Esperamos as inquietações e desejo de se comunicarem conosco. Todos os tipos de pedidos de sugestões serão respondidos.

Pessoas interessadas em entrar em contato com o Serviço de Mulheres e Crianças poderão escrever para:

Ana Beatriz Ferrari
 Juan B. Alberdi 2240 - 1er. Piso
 1406 Buenos Aires - Argentina

última página

NATAL: PLENITUDE DOS TEMPOS

“... vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de ue recebêssemos a adoção de filhos.”
(Gálatas 4.4, 5)

Multidões de seres humanos, famintos, cansados, maltrapilhos, angustiados, esfarrapados por dentro e por fora estão escondidos em buracos, cavernas, nos tocos e troncos das árvores, nas moitas. Começam a amar mais a noite que o dia. A noite os acoberta, esconde-os, dá-lhes uma chance de se espoujarem no chão e de até dormirem um soninho aqui e ali, interrompido por algum barulho de ave noturna ou por algum animal notívago. Cada barulho, por menor que seja, multiplica-se por dez, por cem e parece barulho de fim, de morte. Anos após anos, séculos após séculos, fizeram parte da malta de escorraçados, vagabundos, e apenas sonharam mais acordados que dormindo – com o dia de poderem ver que era o dia mais desejado de todos. Seus patriarcas, profetas, heróis sempre repetiam que esse dia era assim e assado, de glória, de desafogo, de certezas, de seguranças, de libertação. Era o dia que iria encerrar a séria de dias escuros, cinzentos. Tinham visto morrer, nas lutas da esperança, amigos e parentes. Parecia que todo dia seria sempre o dia dos tiranos, dos opressores, dos mentirosos, dos exploradores; sempre o dia de trevas. Já carregavam consigo as chagas, as fomes, os cansaços de séculos. Mas conseguiam ainda conservar o coração dos que esperam na ação de esperar, a loucura de crer que alimenta aquela outra de esperar. “Não era possível – diziam – não, devia estar perto”. E aquela noite (de que semana? de que mês? de que ano? não importa) deveria ser a última. Todas as noites eram vividas na esperança de serem a última. O mundo não os conhecia. Nem eram filhos, mas abortos, aleijões, bastardos, sem qualquer herança. Tinham-lhes dito, entretanto, que a terra seria deles, que o fruto do suor seria deles. E tantas lágrimas, e tantas desgraças, e tantos cativeiros, e tantas torturass, e tantos exílios, e tantas amarguras, e tantas canseiras, e tantas mazelas, e tantas mortes plenificaram um dia, aquele dia mais sonhado que todos os outros, e encheram a história, a história de um povo de “habirus” (hebreus), os marginais do Egito, e realizaram a plenitude dos tempos...

... E HOUVE UM NATAL.

Os tiranos, os opressores, os exploradores, os toraturadores tentaram acabar com ele:

Primeiro pegaram todos os nascidos de um ano, naquele tempo e lugar – algum deles seria Natal –, e mandaram matar a todos: não sobrevivendo o

Filho, não haveria mais filhos. Não deu certo. Depois, foram pegando filhos aqui e ali, os filhos da esperança, mas eles multiplicavam-se incontrolavelmente. Não deu certo. Por fim, resolveram aderir à festa, disfarçaram-se de filhos “natalinos”, fizeram brutos negócios, encheram o Natal de sinos, de árvores enfeitadas, de presentes, de grossas farras. Os “habirus” quase acreditaram (alguns até) nas palmadinhas nas costas, nos boas-festas, nos sininhos, nos presépios, nas longas e bonitas missas e cultos de Natal, assistidas por gente bem vestida e perfumada. Tudo ia ficar como sempre esteve (diziam os canalhas). Para alguns (mais bobos) era um passe de mágica: todo mundo “curtindo” uma historinha de cristandade. Mas houve lugares onde os filhos perceberam a trapaça e, assumindo serem filhos de fato, deram uma “rasteira” monumental nos espertinhos. Noutros lugares a coisa ainda continua como estava, há até pessoas acreditando que tigres são muito amigos de ovelhas. Ainda não perceberam o Natal. O processo continua: uns não viram ainda o Natal; outros pensaram que Natal era um e ponto final; mas outros perceberam Natal como processo passado-presente, isto é, começou a acontecer, vai acontecer sempre.

...NASCIDO DE MULHER, SOB A LEI, PARA RESGATAR OS QUE ESTAVAM DEBAIXO DA LEI, A FIM DE RECEBEREM A ADOÇÃO DE FILHOS.

Amigos, se perguntarem onde e quando nasceu o Cristo, respondam que isso não é relevante, digam que ele está nascendo por aí a toda hora, em qualquer lugar. Digam que ele disse – numa época de muita perseguição – a outros amigos:

“EIS QUE ESTOU FAZENDO NOVAS TODAS AS COISAS”

Nada de um Natal equivocado. Amigos, façam trezentos e sessenta e cinco Natais por ano. Celebrem Natal a cada hora até “encher” os adesistas. Eles querem Natal para disfarçar o Natal, para acabar com ele. E como o Natal deles é comilança e bebedeira, embriaguem-nos todos os dias, encham-lhes as barrigas até estourarem e apodrecerem embriagados de gula na ressaca definitiva, cansados, enojados, espojando-se na lama de suas fezes, suinamente, definitivamente. Depois, a gente – marginais de uma história anti-história – pode beber o vinho novo no Reino-Natal.

Carlos Cunha
dezembro, 84